

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: ORIENTAÇÕES E ACOMPANHAMENTO

¹ Jhonatas Santos Paulino; ² Jeisilane Sousa Nobre; ² Kamylle Vitória Pantoja Cardoso ; ² Karolayne de França Correa; ² Lilian Moreira; ³ Carlena Sinara Martins da Silva

¹Acadêmico do curso de bacharelado em Farmácia na Universidade da Amazônia-Campus Santarém (PA), e-mail: jhonatassantospaulino@gmail.com; ²Acadêmico (a) do curso de bacharelado em Farmácia na Universidade da Amazônia-Campus Santarém (PA); ³ Docente/Mestre da Universidade da Amazônia-Campus Santarém (PA), e-mail: Karlena_sinara@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma doença de origem multifatorial decorrente da elevação da pressão arterial (PA) que vem ganhando notoriedade mundialmente, sobretudo, em virtude do envelhecimento populacional e dos hábitos de vida. Como consequência, observa-se maior dependência de terapias farmacológicas, tornando o profissional farmacêutico essencial no processo de promoção e prevenção destes pacientes. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é evidenciar a relevância da assistência farmacêutica no cuidado a pacientes hipertensos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da análise de quinze artigos, dos quais cinco foram selecionados em plataformas como Scielo, Research, Society and Development, Brazilian Journal, PubMed e Acervo Mais. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hipertensão Arterial Sistêmica, Doenças Crônicas, Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos revelam as consequências da patologia em decorrência de negligência do autocuidado ou por falta de um acompanhamento adequado; dessa forma, é possível evidenciar a importância do acompanhamento do profissional farmacêutico ao paciente hipertenso. A realização do tratamento de forma adequada resulta na obtenção de resultados estáveis e confiáveis; através da compreensão do paciente acerca da patologia, é possível uma melhor adesão ao tratamento; isso só confirma o quanto são essenciais o envolvimento e o vínculo de confiança entre o profissional e os pacientes. A partir do entendimento do processo é possível garantir maior regularidade no uso dos medicamentos e menos agravos por falha que possam ocorrer na administração ou pelo esquecimento. Através de medidas educativas é possível também gerar consciência que não só o medicamento, mas os hábitos saudáveis como dieta equilibrada, prática de exercícios físicos e a redução de consumo de álcool e sal são fundamentais no controle pressórico. Diante disso, é possível entender a importância dos cuidados realizados pelo profissional farmacêutico que vai além da análise e prescrição de medicamentos, mas atender o paciente de forma individualizada, de acordo com as suas necessidades. O farmacêutico, independentemente do meio que esteja inserido, garante a qualidade no cuidado em saúde a curto e longo prazo, permitindo que os pacientes tenham qualidade de vida, e por consequência, redução de custos em hospitalizações tanto por interações medicamentosas (intoxicação) quanto complicações da ausência de controle da doença (problemas cardiovasculares). **CONCLUSÃO:** Em suma, a intervenção clínica do farmacêutico no cuidado ao paciente com hipertensão arterial é indispensável. O mesmo promove adesão ao tratamento, acompanhamento contínuo e a integração de cuidados, dessa forma, é imprescindível a capacitação e atuação de forma responsável e humanizada dos profissionais na área de atuação.

Palavras chave: Assistência Farmacêutica; Farmácia Clínica; Hipertensão Arterial Sistêmica;